CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO DE ALUNOS INSERIDOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LÍDIA LETÍCIA RAMOS DE LUCENA

PATOS – PB
2026.1

LÍDIA LETÍCIA RAMOS DE LUCENA

A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO DE ALUNOS INSERIDOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.
Orientador: Prof. Esp. Weslley Alberto Meneses Brilhante

PATOS – PB

2026.1

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Lucena, Lídia Letícia Ramos de.
L943c A contribuição da literatura infantil no processo de letramento de alunos inseridos no contexto da educação inclusiva: uma revisão integrativa da literatura / Lídia Letícia Ramos de Lucena. – Patos – PB: UNIFIP, 2026.
21 f.

Orientador: Prof. Esp. Weslley Alberto Meneses Brilhante.
TCC (Graduação) – Licenciatura plena em Pedagogia
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

1. Literatura infantil. 2. Letramento. 3. Educação inclusiva. I. Brilhante, Weslley Alberto Meneses. II. Título.

UNIFIP/BC CDU: 37
Francisco das Chagas Leite – Bibliotecário CRB-15/0076

FOLHA DE APROVAÇÃO

A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO DE ALUNOS INSERIDOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LÍDIA LETÍCIA RAMOS DE LUCENA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Prof. Esp. Weslley Alberto Meneses Brilhante

Aprovado no dia 22/05/2026

gov.br Documento assinado digitalmente
WESLLEY ALBERTO MENESES BRILHANTE
Data: 05/06/2026 22:59:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Esp. Weslley Alberto Meneses Brilhante
ORIENTADOR

gov.br Documento assinado digitalmente
DANIEL LEITE DA SILVA JUSTINO
Data: 05/06/2026 13:47:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Me. Daniel Leite da Silva Justino
MEMBRO I

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIA DO SOCORRO COSTA DE ARAUJO
Data: 05/06/2026 13:24:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Esp. Maria do Socorro Costa de Araújo
MEMBRO II

PATOS – PB

2026.1

É justo que muito custe o que muito vale.

- Santa Teresa d'Ávila

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter me sustentado até aqui, por nunca me desamparar e por me conceder força, sabedoria e coragem. A Ele, toda honra e toda glória.

À Nossa Senhora, por sempre interceder por mim, por me guiar e me proteger com Seu manto de amor e proteção.

À minha mãe Lucineide, por ser meu colo, cuidado, apoio e amor incondicional. Obrigada por abdicar de tantos sonhos e, muitas vezes, deixar de viver a sua vida para que eu pudesse viver a minha. Sob muito sol, foi ela quem me fez chegar até aqui pela sombra. Minha eterna gratidão por ser abrigo, força e amor em todos os momentos.

À minha família, ao meu irmão Ryan e às minhas primas Hellen Vitória, Bruna e Luciene, por serem parte dos motivos que me fizeram permanecer firme e não desistir diante das dificuldades. E em especial, à minha tia Francisca, que nunca soltou minha mão. Desde muito cedo, quando me ensinou a ler e escrever, foi minha primeira professora e minha maior inspiração. Espero um dia ser, ao menos, um pouquinho da professora maravilhosa que ela foi.

Ao meu namorado Alandelon, por todo apoio, paciência, cuidado e companheirismo. Obrigada por estar ao meu lado em todos os momentos, me amparando e acreditando em mim, sua presença em minha vida é reflexo do cuidado de Deus comigo.

Aos amigos que caminham ao meu lado desde a infância e àqueles que a vida me presenteou ao longo dos anos, com quem construí laços verdadeiros de amizade, confiança e carinho. Agradeço por cada palavra de incentivo, pelo apoio nos momentos difíceis, pelas alegrias compartilhadas e por acreditarem em mim durante toda essa trajetória

Aos meus colegas de turma, especialmente Ana Paula, Rosário e Ana Francilene, sou grata pelo apoio, pelos momentos compartilhados, pela amizade construída e por tornarem essa caminhada mais leve.

Ao meu orientador, Prof. Weslley Alberto Meneses Brilhante, pela orientação, dedicação, paciência e contribuição fundamental para a realização deste trabalho, bem como pelos ensinamentos repassados em suas aulas, que levarei para a minha vida com gratidão e admiração.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste sonho e fizeram parte dessa importante etapa da minha vida.

Com gratidão, Lídia Letícia.

A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO DE ALUNOS INSERIDOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lídia Leticia Ramos de Lucena[1]

Weslley Alberto Meneses Brilhante[2]

RESUMO

O presente estudo aborda a Literatura Infantil como mecanismo facilitador no processo de letramento de indivíduos inseridos no contexto da Educação Inclusiva, destacando sua importante contribuição para a formação de indivíduos letrados, independentemente de suas especificidades. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se a metodologia de revisão integrativa da literatura, realizada por meio de levantamento bibliográfico na plataforma Google Acadêmico, considerando estudos publicados entre os anos de 2015 e 2025. A partir do levantamento realizado, observou-se que a Literatura Infantil, quando utilizada de forma intencional na prática pedagógica, contribui para uma aprendizagem significativa, especialmente no que diz respeito à promoção do letramento e da inclusão, tornando os processos de ensino-aprendizagem mais acessíveis. Destacou-se ainda a atuação do professor como mediador desse processo, utilizando metodologias inclusivas capazes de favorecer a participação ativa dos educandos. Dessa forma, conclui-se que a Literatura Infantil se destaca como um importante recurso pedagógico que favorece o processo de letramento e inclusão, contribuindo para a formação de indivíduos críticos, reflexivos e participativos na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil. Letramento. Educação Inclusiva.

ABSTRACT

This study addresses Children's Literature as a facilitating mechanism in the literacy process of individuals within the context of Inclusive Education, highlighting its important contribution to the formation of literate individuals, regardless of their specificities. For the development of the research, an integrative literature review methodology was used, conducted through a bibliographic survey on the Google Scholar platform, considering studies published between 2015 and 2025. From the survey, it was observed that Children's Literature, when used intentionally in pedagogical practice, contributes to meaningful learning, especially with regard to the promotion of literacy and inclusion, making teaching-learning processes more accessible. The role of the teacher as a mediator in this process was also highlighted, using inclusive methodologies capable of favoring the active participation of students. Thus, it is concluded that Children's Literature stands out as an important pedagogical resource that favors the literacy and inclusion process, contributing to the formation of critical, reflective, and participatory individuals in society.

KEYWORDS: Children's Literature. Literacy. Inclusive Education.

[1] Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP

[2] Docente do Centro Universitário de Patos -UNIFIP

1 INTRODUÇÃO

O letramento representa um importante processo presente no desenvolvimento educacional das crianças, inserindo-as em um contexto que vai além da leitura e escrita, expandindo a capacidade de compreender, interpretar e utilizar a linguagem escrita em seu cotidiano. Nesse sentido, o letramento é um conceito essencial no debate sobre a educação, uma vez que está presente na fase em que a criança estabelece seus primeiros contatos com a leitura e a escrita, vivenciando descobertas ligadas à linguagem e à construção de significados.

Em conformidade com Soares (2009), os processos de alfabetização e letramento são ações distintas, embora interligadas. A alfabetização corresponde ao ensino da leitura e da escrita, enquanto o letramento vai além do domínio dessas habilidades, envolvendo a capacidade de utilizar a leitura e a escrita nas práticas sociais e nas atividades do cotidiano. Dessa forma, uma ação complementa a outra, contribuindo para a formação não apenas de indivíduos alfabetizados, mas também de sujeitos letrados, capazes de compreender, interpretar e utilizar a linguagem escrita de maneira significativa em seu dia a dia.

Apesar de alfabetização e letramento apresentarem distinções conceituais, ambos caminham juntos ao longo do processo de aprendizagem e complementando-se. Dessa forma, é fundamental, compreender que a formação de leitores ultrapassa a simples decodificação de letras e a combinação de sílabas, envolvendo práticas que ampliem a compreensão e o uso social da linguagem (Braga; Pereira; Barbosa, 2025).

Nessa mesma perspectiva, Montemor (2020) ressalta o papel social do letramento, destacando que, durante esse processo o professor exerce o papel de desenvolver meios para leitura e escrita de maneira funcional, os quais levam a criança a ultrapassar o ato de decodificação, permitindo que haja a compreensão. Assim, a leitura e a escrita configuram-se como práticas fundamentais para a vida em sociedade, uma vez que contribuem significativamente para a construção do conhecimento e para o acesso à informação. Nesse sentido, à medida que o indivíduo se torna letrado, amplia sua capacidade de reflexão crítica acerca do meio em que está inserido.

Diante desse cenário, o professor exerce um papel fundamental como mediador no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere ao letramento, uma vez que é responsável por possibilitar e estimular o desenvolvimento das habilidades de compreensão e interpretação. De acordo com Narciso e Haurth (2021), ao incentivar seus educandos, o docente

contribui para a construção de um ambiente seguro e acolhedor, no qual os alunos podem se desenvolver de maneira mais significativa, com respeito às suas limitações e potencialidades.

Corroborando com os autores acima mencionados, Fonteque (2016) destaca que a prática pedagógica do professor deve observar a sala de aula em que está inserido, as particularidades de cada criança para que assim que se possa assegurar que todos tenham acesso ao conhecimento de forma inclusiva, utilizando a leitura e escrita, visando garantir a participação ativa de todos.

Sendo assim, cabe ao professor inserir, em sua prática pedagógica, metodologias que favoreçam o processo de letramento. Nesse sentido, a Literatura Infantil constitui-se como um relevante campo de estudo no âmbito educacional**,** uma vez que desempenha um papel significativo na promoção da inclusão social e escolar, ao possibilitar a abordagem de temáticas que valorizam as diferenças, já que, por meio de diversas obras, torna-se possível trabalhar a formação de valores essenciais, tais como a amizade, o respeito e a igualdade entre os indivíduos (Sousa; Silva, 2022). Diante do exposto, evidencia-se que a referida área se torna essencial tanto no processo de letramento quanto no de inclusão.

Outrossim, Brandão e Ferreira (2013) ressaltam que, no contexto da inclusão, o objetivo é considerar a criança em sua totalidade, contemplando seu desenvolvimento como estudante, indivíduo e ser social. Para que se promova uma educação de qualidade, é imprescindível respeitar suas individualidades e necessidades, garantindo um processo de aprendizagem coletivo no qual todos estejam inseridos e tenham suas especificidades valorizadas. Contudo, para que haja sucesso dessa prática inclusiva depende diretamente do envolvimento ativo da escola, da família e da comunidade.

Essas ações fortalecem o processo de inclusão, que é diariamente discutido no ambiente escolar, e para que de fato seja efetivado deve-se observar recursos e metodologias que ajudem nesse importante processo. A garantia a Educação Inclusiva é direito fundamental garantido e assegurado de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência:

> Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:
> I - Sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida;
> II - Aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena (Brasil, 2015, p. 16).

Garantindo assim que todos os alunos independentemente de suas limitações, tenham a oportunidade de participar de maneira significativa das atividades de aprendizagem. O papel do

professor, portanto, vai além da alfabetização: ele deve atuar como mediador do letramento, estimulando a curiosidade, a reflexão e o pensamento crítico.

Contudo, esse estudo tem como objetivo compreender como a Literatura Infantil contribui no processo de letramento de alunos inseridos no contexto da Educação Inclusiva, buscando identificar práticas pedagógicas utilizando a Literatura Infantil como recurso para o desenvolvimento do letramento de alunos inseridos no contexto da Educação Inclusiva, além de evidenciar como esse campo de estudo pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, promovendo a inclusão efetiva de alunos com diferentes necessidades e refletir sobre o papel do professor como mediador no processo de letramento por meio do uso da Literatura Infantil.

Diante disso, este estudo se justifica a partir de três aspectos: social, acadêmico, pessoal. Quanto à pertinência social, destaca-se a crescente necessidade de se promover uma educação inclusiva que assegure o direito à aprendizagem a todos os estudantes, respeitando suas especificidades. Nesse contexto, a Literatura Infantil destaca-se como um importante recurso no processo de letramento, ao favorecer o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma significativa, além de contribuir para a formação de valores como respeito e empatia. No âmbito acadêmico, esta pesquisa torna-se relevante por ampliar as discussões acerca das práticas pedagógicas inclusivas, evidenciando a importância da utilização de metodologias que articulem o letramento a inclusão no ambiente escolar.

No que concerne à perspectiva pessoal, a escolha do tema está relacionada ao interesse pela área da Educação Inclusiva e pela contribuição da Literatura Infantil no processo de aprendizagem, bem como a busca por estratégias que facilitem o desenvolvimento do letramento de crianças que necessitam de práticas pedagógicas inclusivas. Considera-se que, ao tornar-se letrado, o indivíduo passa a vivenciar, com maior autonomia, as atividades do cotidiano.

Para melhor compreensão, este artigo foi estruturado do seguinte modo: percurso metodológico, resultados e discussões e as considerações finais. Na seção intitulada como “Percurso metodológico”, foi desenvolvida uma revisão integrativa da literatura, organizada a partir de um organograma o qual descreve como foram selecionados os dados analisados.

Em seguida, os resultados e discussão apresentam a análise crítica dos estudos selecionados, destacando as contribuições da Literatura Infantil para o processo de letramento no contexto da Educação Inclusiva, bem como o papel do professor como mediador na construção de práticas pedagógicas relevantes.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi adotado o método de revisão integrativa da literatura, realizada por meio de um levantamento bibliográfico de artigos científicos e obras de autores que discutem a Literatura Infantil, o letramento e a inclusão, com o intuito de possibilitar a compreensão do conhecimento atual acerca da temática abordada, uma vez que é conduzida de forma sistemática para identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo tema (Sousa; Silva; Carvalho, 2010).

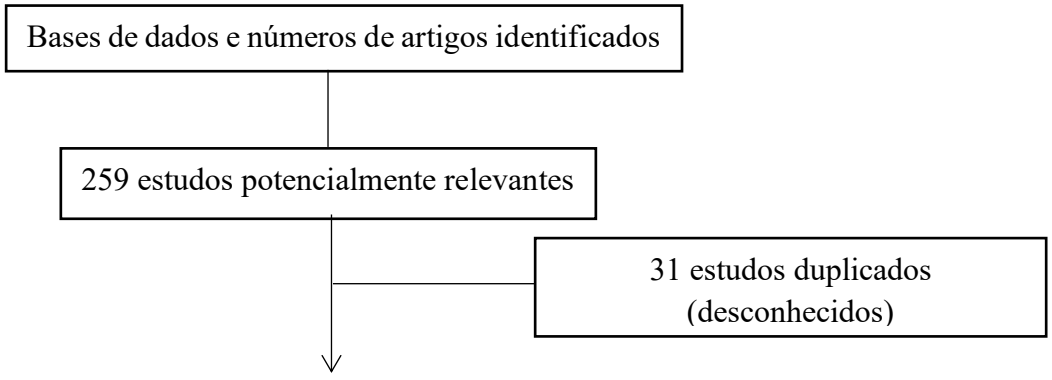
Inicialmente, realizou-se o levantamento bibliográfico realizado na plataforma Google Acadêmico, na qual foram definidos os descritores relacionados a temática do estudo: Literatura Infantil, letramento e Educação Inclusiva, para aprimorar as buscas, utilizou-se o operador booleano AND, permitindo que os termos fossem então combinados e obtidos resultados mais específicos relacionados ao tema.

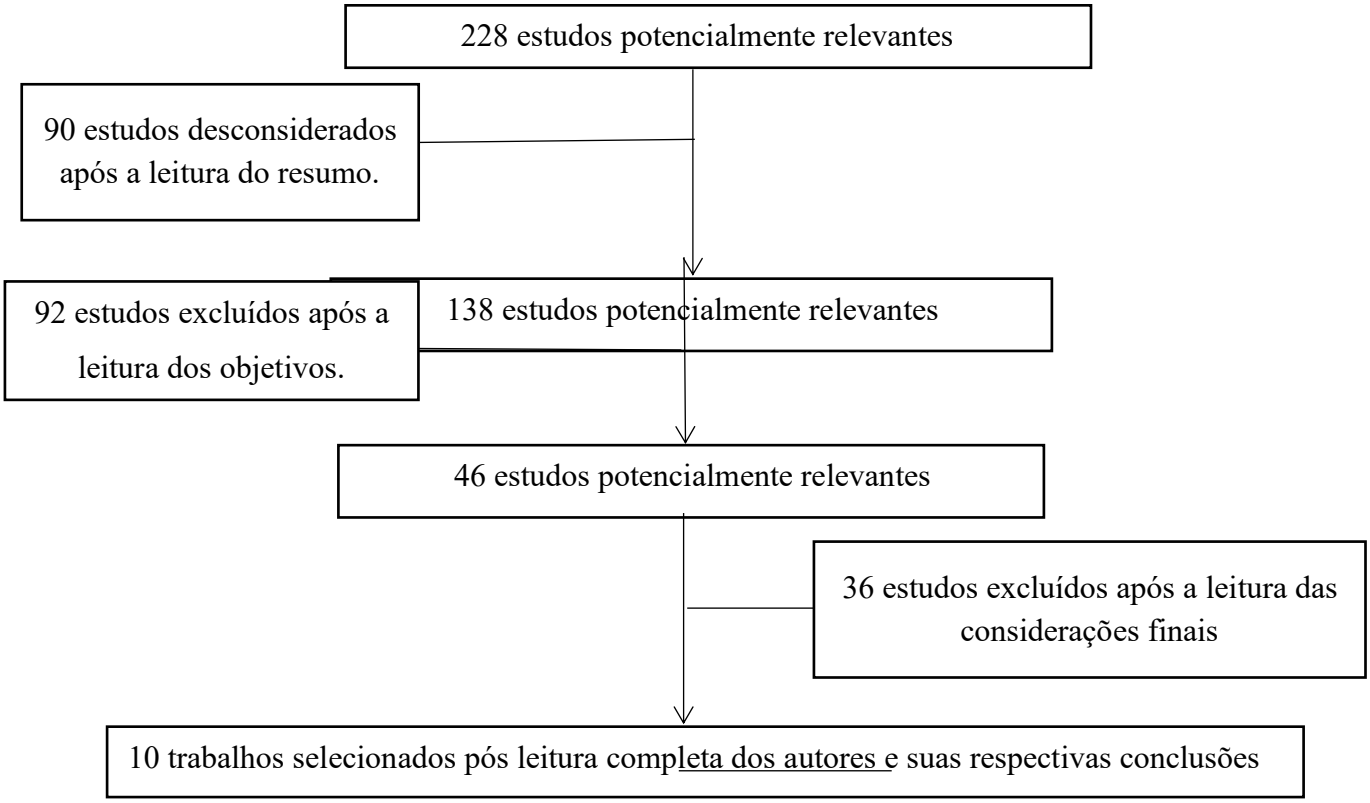
Posteriormente, foram aplicados os critérios de seleção, considerando o período de publicação entre 2015 e 2025, a disponibilidade de artigos completos e o idioma, sendo incluídos apenas estudos publicados em português. Posteriormente, os trabalhos encontrados foram analisados quanto aos títulos, resumos, objetivos e considerações finais, sendo selecionados aqueles que apresentavam maior relação com o objeto de estudo.

Com base nesses critérios foram encontrados um total de 259 pesquisas relacionadas com os descritores aplicados, as quais variam entre teses, monografias, artigos, capítulos de livros e resumo; após foi então realizada a leitura dos objetivos de cada um deles.

No que se refere à seleção dos dados, foram realizadas as seguintes etapas: inicialmente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, com a finalidade de realizar uma triagem preliminar dos materiais encontrados nas bases de dados, em seguida os estudos selecionados foram lidos na íntegra, considerando os critérios de inclusão previamente estabelecidos, sendo posteriormente submetidos ao processo de fichamento.

A fim de tornar mais claro o percurso da pesquisa, apresenta-se o organograma que representa as etapas deste estudo.





Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza descritiva, pois, conforme explica Gil (2002), as pesquisas de cunho descritivo trazem como objetivo principal descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, possibilitando a observação e a análise das relações entre as variáveis envolvidas.

Nesse sentido, o estudo também se configura como de abordagem qualitativa, haja vista que busca a compreensão aprofundada dos fenômenos, considerando os significados, percepções e experiências dos sujeitos envolvidos. Nesse tipo de estudo, o pesquisador analisa o fenômeno em seu contexto natural, valorizando a complexidade das relações e contribuindo para uma compreensão mais ampla do objeto de estudo (Severino, 2007).

Diante disso, o presente estudo buscou realizar o levantamento de artigos que abordem a Literatura Infantil como uma estratégia capaz de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, destacando práticas pedagógicas que contribuam para tornar o letramento mais eficaz no contexto da educação inclusiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, os artigos selecionados foram classificados de acordo com os autores, ano de publicação, título do artigo, objetivos e método de pesquisa, conforme apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Artigos selecionados.

Nº	Autor e Ano	Título	Objetivo	Método
01	BARBOSA, Josivânia da Costa. 2021	A literatura infantil na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.	Apresentar algumas considerações acerca da aula de leitura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, apontando a importância da leitura para o desenvolvimento da criança.	Pesquisa bibliográfica.
02	BORBA, Suélen Queiroz. 2022,	A literatura infantil no desenvolvimento educacional: análise das práticas pedagógicas dos professores da educação infantil.	Analisar a Literatura Infantil no processo de desenvolvimento educacional da criança.	Qualitativa, de caráter exploratório, realizada por meio de levantamento bibliográfico e investigação de campo.
03	GOMES, Vanda Viana. 2016.	Letramento e literatura infantil, a contribuição do conto de fadas para prática social da leitura	Compreender qual a contribuição da literatura infantil para a alfabetização e a compreensão de textos escritos e orais.	Pesquisa bibliográfica.
04	IZIDORO, Kamile de Oliveira. 2024	Os usos da literatura infantil como instrumento de inclusão na educação: uma revisão sistemática da literatura na área da educação	Compreender os usos de livros de Literatura Infantil, no contexto de possíveis abordagens para promover a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente escolar, partindo da condição de personagens literários identificados nas obras selecionadas.	Revisão sistemática da literatura
05	LIMA, Francisco Renato. 2015	Os significados de Alfabetização e Letramento para o professor alfabetizador: Relação de conflito na prática pedagógica.	Analisar a relação de conflito entre as concepções docentes sobre o processo de alfabetização e letramento, fazendo recomendações para a superação dos conflitos teóricos e práticos e a otimização do processo de ensino e aprendizagem.	Pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo.
06	LUZ, Núbia Aparecida da; BORGES, Felipe Augusto Fernandes. 2023.	Alfabetização na perspectiva do letramento: Práticas para os iniciais do ensino fundamental.	Conceituar Letramento, explicar de maneira breve como e porque esse termo surgiu e também trazer propostas de práticas que podem ser utilizadas para alfabetizar letrando nos Anos Iniciais do Ensino	Pesquisa bibliográfica.

			Fundamental	
07	PAIVA SILVA, Keila Cristina de et al. 2025	Literatura Infantil como ferramenta de alfabetização e letramento.	Analisar em profundidade os conceitos de alfabetização e letramento, suas inter-relações e, especialmente, o papel fundamental que a literatura infantil ocupa nesse processo.	Qualitativa, com ênfase na revisão bibliográfica e na pesquisa exploratória.
08	SILVA, Dagmar; PRADO, Ana. 2022	A literatura infantil e a leitura do mundo nas pontas dos dedos.	Refletir com professores e professoras sobre a importância de se produzir artesanalmente, a acessibilidade necessária e adequada à literatura, para ao público infantil com deficiência visual.	Pesquisa bibliográfica.
09	SILVA, Edlene Gomes da; COUTINHO, Diógenes José Gusmão.2025.	Literatura infantil e alfabetização: uma revisão narrativa sobre linguagem, cultura e desenvolvimento	Analisar o papel da literatura infantil no desenvolvimento das crianças de 4 a 5 anos, destacando suas contribuições para a linguagem, cultura e aprendizagem	Pesquisa bibliográfica.
10	SOUZA, Adriana Aparecida; SILVA, Iris. 2022	A literatura infantil como estratégia de inclusão na educação infantil.	Compreender as contribuições da literatura para a educação inclusiva.	Pesquisa bibliográfica.

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Com o objetivo de analisar as contribuições dos autores apresentados no Quadro 1, foram evidenciadas as principais conclusões de cada estudo, as quais estão detalhadamente organizadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Identificação das contribuições dos autores.

N°	Autor e Ano	Conclusão
01	BARBOSA, Josivânia da Costa. 2021	Com esta pesquisa foi possível notar que a literatura infantil é indispensável para a educação e desenvolvimento cognitivo, expressivo-motor, afetivo, linguístico, ético, sociocultural e estético da criança na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Observou-se que para que a educação se dê em sua totalidade o professor deve levar para sala de aula livros literários, ler, debater sobre a literatura, para que desta forma a criança tome gosto pela leitura. Foi visto que através da literatura infantil a criança desenvolve seu lado psíquico e cognitivo, como também passa a questionar, pesquisar, ou seja, desperta na criança o desejo ao aprendizado.
02	BORBA, Suélen Queiroz. 2022.	A pesquisa realizada trouxe a compreensão de que a literatura, contextualizada no processo educativo desde a educação infantil e utilizada de forma provocativa pelo educador, leva a criança a questionar, levantar hipóteses, argumentar e comparar o conteúdo das histórias com as suas

		realidades, ajudando assim, a construir um indivíduo autônomo e confiante, vivendo sua infância de forma natural. Dessa maneira, pode-se afirmar que a prática pedagógica com os livros literários, tanto auxilia no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita como transforma os leitores em pessoas reflexivas e críticas.
03	GOMES, Vanda Viana. 2016.	A contribuição do conto de fadas no processo de alfabetização e letramento de crianças em aprendizado das práticas de leitura e escrita é muito rica, facilitando, além da assimilação do conteúdo através da familiarização com as temáticas, a formação de um sentido para a existência da criança em relação à sociedade. O conto de fadas também possibilita o acesso de crianças das mais variadas classes e culturas, já que as estórias têm origem oral e antiga, tendo sido criados por pessoas de grande diversidade cultural.
04	IZIDORO, Kamile de Oliveira. 2024	Entende-se que a Literatura Infantil inclusiva pode desenvolver a mente e a personalidade da criança, não apenas divertindo o educando, mas também contribuindo para originar distintos significados e promover o compartilhamento das experiências de vida. Nessas relações, a palavra constitui-se como elo entre o texto, os leitores, autores e o mundo, possibilitando aos envolvidos, ultrapassarem as expectativas meramente técnicas ou utilitaristas do texto literário na escola, além de reconfigurar a dimensão social, concreta e inclusiva que circundam os processos didáticos com a linguagem literária, pois os leitores são sujeitos ativos e críticos.
05	LIMA, Francisco Renato. 2015	As consequências da prática docente alfabetizadora com sentido de letramento são inúmeras para o educando, pois extrapolam os limites da escola, elevando-o a condição de considerar tudo o que o circula, como um caminho, uma via de acesso ao saber. Em termos gerais, a alfabetização refere-se às condições de ler e escrever, através do uso dos recursos da língua escrita; enquanto o letramento amplia este processo, ao exigir do indivíduo a capacidade de ler e escrever, inferindo sentido e reformulando o objeto da leitura e da escrita. A prática educativa deve pautar-se numa concepção inovadora e dinâmica, abrangendo os saberes e transformando-os na relação pedagógica, levando os educandos a vivenciarem novas realidades sociais, pela aquisição da leitura e da escrita.
06	LUZ, Núbia Aparecida da; BORGES, Felipe Augusto Fernandes. 2023.	Considera-se que a Alfabetização na perspectiva do Letramento está voltada não apenas para a leitura de um texto, mas para uma leitura de mundo, que possa ser utilizada na escola e fora dela, criando cidadãos críticos que possam fazer parte de várias esferas da sociedade. Assim, por meio dessa pesquisa bibliográfica, foi possível refletir e compreender de forma mais abrangente sobre os processos de Alfabetização e Letramento, ter um entendimento melhor de seus conceitos, que são diferentes, entretanto devem ocorrer em conjunto, pois um age como complemento ao outro.
07	PAIVA SILVA, Keila Cristina de et al. 2025	Portanto, é fundamental que educadores e famílias reconheçam a importância da literatura infantil não apenas como um recurso para a alfabetização, mas também como um elemento essencial para um letramento eficaz. Investir na formação e leitores críticos e reflexivos desde a infância assegura que as novas gerações se tornem não apenas consumidores de informações, mas também produtores de conhecimento, capazes de se posicionar de maneira consciente e ativa no mundo. Em resumo, a literatura infantil é um recurso indispensável no processo de alfabetização e letramento, com seu impacto indo muito além das páginas dos livros, contribuindo para formar cidadãos mais informados, empáticos e engajados. Ao incentivarmos o amor pela leitura desde cedo, estamos semeando ideias que resultarão em uma sociedade mais crítica e literária
08	SILVA, Dagmar; PRADO, Ana. 2022	Por esse motivo, a questão da acessibilidade estética, na Literatura Infantil, precisa ser assumida pela escola e professores, já que coloca em xeque o paradigma da inclusão frente a uma sociedade visocêntrica. Como transformar, informações visuais em informações capazes de serem percebidas e compreendidas pelo tato, audição e olfato? Essa pesquisa se preocupou em promover a acessibilidade das crianças cegas e com baixa visão à produção literária infantil, por meio de uma formação que conscientize e habilite professores a criarem essas condições de acesso, produzindo livros, artesanalmente, recurso que permite o uso de materiais

		diversos, tais como, EVA, madeira, argila, ferro, resina, gesso, cortiça, barbante, etc. respeitando os critérios que atendem às demandas desse leitor:
09	SILVA, Edlene Gomes da; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. 2025.	Reconhecer a literatura como direito da criança e como prática pedagógica indispensável é um compromisso que deve orientar políticas públicas, formações docentes e projetos escolares, o que garante o contato com o livro e com a linguagem seja, desde cedo, uma fonte de prazer, descoberta e construção de saberes. A análise realizada evidencia que a literatura infantil ocupa um lugar de destaque no processo de desenvolvimento integral das crianças de quatro e cinco anos. Mais do que um recurso pedagógico, os livros, histórias, cantigas e demais manifestações literárias configuram-se como instrumentos culturais que ampliam a linguagem, desenvolvem a empatia e fortalecem as competências cognitivas e sociais.
10	SOUZA, Adriana Aparecida; SILVA, Iris. 2022	Compreendemos a Literatura Infantil como um gênero textual destinado às crianças. E um importante instrumento para a formação e desenvolvimento da criança. Nela, se incluem fatos da vida real em que a criança através da leitura de seus livros vivencia acontecimentos, problemas e soluções que a ajudará a resolver quando os vivenciar na realidade e que também promove o entretenimento, prazer e desenvolve a criatividade, a imaginação e visão crítica. Assim, a literatura infantil na educação infantil permite trabalhar a inclusão através de suas obras que abordam a valorização das diferenças. Os livros de literatura infantil permitem construir valores, como amizade, respeito e igualdade, mostrando a importância de aprender e viver em harmonia e o respeito a todos no meio no qual está inserido.

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

A análise dos estudos apresentados no Quadro 2, por meio da Revisão Integrativa, evidencia que a Literatura Infantil desempenha um papel fundamental no processo de letramento, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento integral da criança.

Nesse sentido, Barbosa (2021) destaca que a Literatura contribui para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, linguísticos e socioemocionais. Nessa mesma perspectiva, Borba (2022) enfatiza que, quando utilizada de forma intencional, a Literatura Infantil ocupa um espaço fundamental no processo de letramento, desempenhando não apenas uma função recreativa, mas também pedagógica. A partir do uso de narrativas, por exemplo, a criança é inserida em contextos que estimulam seu desenvolvimento cognitivo, ampliam a imaginação e a criatividade, além de despertar o interesse e o prazer pela leitura. Dessa forma, contribui para a construção do vocabulário e a compreensão de como a linguagem funciona em sociedade.

Corroborando com os autores supracitados, Borba (2022) ressalta que, por meio do contato com a Literatura Infantil, a criança se torna sujeito reflexivo e crítico, capaz de compreender o contexto no qual vive, tendo em vista que passa a ser estimulada a refletir sobre comportamentos, sentimentos e valores, construindo suas próprias interpretações e posicionamentos. Dessa forma, fortalece a capacidade de se posicionar diante da realidade, destacando então como mecanismo essencial para a formação de leitores críticos e letrados.

Diante disso, Gomes (2016) evidencia que os contos de fadas facilitam a compreensão e a construção de sentidos, além de ampliarem o acesso cultural das crianças. O autor também destaca que o contato frequente com práticas de leitura é essencial para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Sendo assim, o uso de obras da literatura infantil em sala de aula torna-se fundamental, pois contribui diretamente no processo de aprendizagem e, consequentemente, influencia o desenvolvimento emocional da criança.

Adiante destaca-se a contribuição de Izidoro (2024), o qual afirma que, com o uso da Literatura Infantil, podem ser desenvolvidas na prática pedagógica, habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além de influenciar a construção de identidade e da personalidade da criança, promovendo o respeito às diferenças e o reconhecimento do outro, sendo assim também considerada como mecanismo estratégico para a prática de inclusão na sala de aula. Nessa mesma linha, Souza e Silva (2022) ressaltam que a Literatura Infantil possibilita trabalhar valores essenciais como empatia, respeito e igualdade, favorecendo práticas pedagógicas mais inclusivas.

Segundo Mantoan (2003), a inclusão busca a participação plena de todos os estudantes em sala de aula regular desde o início de suas atividades na vida escolar. Nesse sentido, deve-se haver uma organização para que todos possam ser atendidos, por meio de práticas pedagógicas que ofereçam apoio para o melhor desenvolvimento, independentemente das suas individualidades, além da inclusão abranger não somente alunos com alguma deficiência, mas promove e deve garantir que todos devem ter acesso e oportunidades de aprendizagem no processo educativo.

Outro ponto de destaque identificado refere-se ao papel do professor como mediador desse processo. Conforme apontam Luz e Borges (2023), a alfabetização na perspectiva do letramento deve ir além da codificação e decodificação de palavras, é pertinente que haja práticas de leitura de mundo que possibilite ao aluno atuar de forma crítica na sociedade. Dessa maneira, o professor precisa desenvolver práticas pedagógicas voltadas para situações reais do cotidiano, tornando a aprendizagem mais significativa.

Com base nas contribuições já vistas, a Literatura Infantil se mostra como uma eficaz ponte para o desenvolvimento de competências como o letramento, mas é necessário o desenvolvimento de práticas que voltadas a esse desenvolvimento de forma inclusiva contemplando a todos. Tendo em vista essa relevância, Silva e Prado (2022) trazem o exemplo de promover o acesso a Literatura de forma acessível, como o exemplo de crianças cegas e com baixa visão, para se criar um ambiente com condições acessíveis para essas crianças pode-se fazer a criação de recursos do dia a dia de forma artesanal como na produção de um livro

utilizando de itens variados como materiais recicláveis para que possa ser trabalhado o tato ao mesmo tempo em que a história é contada.

A seleção das obras literárias a serem trabalhadas em sala de aula também é um aspecto fundamental a ser considerado. Nesse processo, é importante priorizar livros que abordem temáticas como autoestima e superação, bem como aqueles que apresentam personagens com deficiência, contribuindo para o desenvolvimento da empatia e a valorização da diversidade. Além disso, obras que utilizam recursos de apoio visual, como mencionado anteriormente, favorecem a leitura compartilhada e ampliam as possibilidades de compreensão, ao estimular diferentes formas de percepção (VIEIRA et al., 2025).

Conforme explicitam Silva e Coutinho (2025), ao ser utilizada de forma intencional a Literatura Infantil atuará com valor significativo na prática pedagógica e, para que seja consolidada como um compromisso, é necessário estar presente desde a preparação docente garantindo que haja o conhecimento e valorização estimulado a partir de produções literárias que irão despertar e o desenvolvimento de habilidades fundamentais evolução cognitiva e social das crianças.

Essas práticas fortalecem o processo de inclusão, pois garantem que todos os alunos, independentemente de suas limitações, tenham a oportunidade de participar de maneira significativa das atividades de aprendizagem. O papel do professor, portanto, vai além da alfabetização: ele atua como mediador do letramento, estimulando a curiosidade, a reflexão e o pensamento crítico

De acordo com Lima (2015), é papel do professor em sua prática diária, implementar ações que ajudem no desenvolvimento do letramento em sala de aula, o que é um desafio, pois interligar alfabetização ao letramento, garantindo que os alunos aprendam não só a decodificar as palavras, mas também a usar a leitura e a escrita em diferentes situações do dia a dia. Para isso, o professor deve utilizar recursos pedagógicos variados que tornem o aprendizado mais significativo e contribuam para que os estudantes compreendam o verdadeiro uso social da linguagem.

Paiva Silva et al. (2025) destacam que é fundamental que educadores e famílias reconheçam a importância da Literatura Infantil não apenas como um recurso para a alfabetização, mas também como um elemento essencial para um letramento eficaz. Investir na formação de leitores críticos e reflexivos desde a infância assegura que as novas gerações se tornem não apenas consumidoras de informações, mas também produtoras de conhecimento, capazes de se posicionar de maneira consciente e ativa na sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste estudo, foi possível compreender a contribuição significativa que a Literatura Infantil possui no processo de ensino aprendizagem, em especial no que diz respeito ao letramento no âmbito da Educação Inclusiva, identificando práticas que favorecem esse processo.

Desenvolvida a partir de uma revisão integrativa, a pesquisa evidenciou que a Literatura Infantil atua diretamente no desenvolvimento da criança, contribuindo para aspectos cognitivos, sociais, emocionais e linguísticos. Foi também possível constatar, com base nos resultados apresentados pelos autores analisados, que, além de favorecer o processo de alfabetização na leitura e na escrita, a Literatura Infantil atua como um recurso indispensável no processo de letramento, favorecendo a formação de sujeitos críticos e reflexivos, com habilidades que contribuirão para as atividades do cotidiano, ultrapassando o simples ato de decodificar palavras.

No que diz respeito à inclusão, a utilização da Literatura Infantil no processo de letramento favorece a construção de um ambiente mais acolhedor e participativo, além de possibilitar o desenvolvimento de valores como respeito, empatia e igualdade. Observou-se ainda que a adoção de metodologias inclusivas e recursos acessíveis possibilita atender às diferentes necessidades dos alunos, fortalecendo o processo de letramento e garantindo maiores oportunidades de aprendizagem no contexto da Educação Inclusiva.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do professor enquanto mediador do processo de letramento. Nesse sentido, torna-se necessário que o docente utilize, em sua prática diária, metodologias que favoreçam práticas pedagógicas capazes de promover a participação ativa de todos os alunos, nas quais a Literatura Infantil atue de forma intencional, valorizando a diversidade, a acessibilidade e o respeito às diferenças. Dessa forma, a mediação do professor é essencial para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, acolhedor e significativo, contribuindo para o desenvolvimento do letramento e para a formação de sujeitos críticos e participativos.

Portanto, conclui-se que a Literatura Infantil contribui significativamente como um importante mecanismo facilitador no processo de letramento no contexto da inclusão, destacando a necessidade de práticas educativas que respeitem as individualidades dos educandos e promovam a participação de todos no ambiente escolar. Assim, considera-se que os objetivos propostos neste estudo foram alcançados, uma vez que foi possível compreender as contribuições da Literatura Infantil para o processo de letramento de alunos inseridos no

contexto da Educação Inclusiva, bem como identificar práticas pedagógicas inclusivas relacionadas à utilização da literatura no ambiente escolar.

Diante do exposto, espera-se que este estudo contribua para futuras pesquisas acerca da temática abordada, incentivando a utilização de recursos e estratégias pedagógicas na prática do professor, a fim de facilitar o processo de letramento, principalmente no âmbito da inclusão. Além, de fortalecer o acesso a Literatura Infantil, reconhecendo a sua contribuição na construção de uma educação mais inclusiva e significativa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Josivânia da Costa**. A literatura infantil na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20519/1/JCB13072021.pdf. Acesso em: 25 set. 2025.

BORBA, Suélen Queiroz. **A literatura infantil no desenvolvimento educacional: análise das práticas pedagógicas dos professores da Educação Infantil**. 2022. Disponível em: https://repositorio.uema.br/jspui/handle/123456789/4084. Acesso em: 11 out. 2025.

BRAGA, Daniel Santos; PEREIRA, Ana Paula Pedersoli; BARBOSA, Raquel Cristina Baeta. **Leitura e escrita no currículo e nas práticas da Educação Infantil: um estudo de caso de Belo Horizonte (MG).** Educar em Revista, Curitiba, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/wbm9F7pX5FgqCvmfYbRNgCF/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 set. 2025.

BRANDÃO, Maria Teresa; FERREIRA, Marco. **Inclusão de crianças com necessidades educativas especiais na educação infantil**. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbee/a/RdYKyf485LtXLGjN6n5yKtn/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 26 out. 2025.

FONTEQUE, Ana Cristina. **Literatura infantil e ludicidade: práticas de alfabetização e letramento de crianças com deficiência intelectual**. Paraná: Secretaria da Educação, 2016. Disponível em: https://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edespecial_uenp_anacristinafonteque.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Vanda Viana. **Letramento e literatura infantil: a contribuição do conto de fadas para prática social da leitura**. Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa, v. 3, n. 1, 2016. Disponível em: https://publicacoes.unigranrio.edu.br/amp/article/view/3902. Acesso em: 22 fev. 2026.

IZIDORO, Kamile de Oliveira. **Os usos da literatura infantil como instrumento de inclusão na educação: uma revisão sistemática da literatura na área da educação**. 2024. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/entities/publication/146ce2ae-4d06-4648-bf62-b8423dc83918. Acesso em: 22 fev. 2026.

LIMA, Francisco Renato. **Os significados de alfabetização e letramento para o professor alfabetizador: relação de conflito na prática pedagógica**. Disponível em: https://periodicos.ufal.br/debateseducacao/article/view/1124. Acesso em: 25 out. 2025.

LUZ, Núbia Aparecida da; BORGES, Felipe Augusto Fernandes. **Alfabetização na perspectiva do letramento: práticas para os anos iniciais do ensino fundamental**. Disponível em:

https://app.fiepr.org.br/revistacientifica/index.php/conhecimentointerativo/article/view/835. Acesso em: 25 out. 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?.** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

MONTEMOR, Nelma Aparecida. **Alfabetização e letramento: o processo de aquisição de leitura e escrita**. Akrópolis - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, v. 28, n. 1, 2020. Disponível em: https://revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/6683. Acesso em: 22 fev. 2026.

NARCISO, Rodi; HAUTH, Tatiane Roberta. **Alfabetização e letramento: o papel do educador nesse processo**. Revista Amor Mundi, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/352785025_Alfabetizacao_e_letramento_o_papel_do_educador_diante_do_processo_de_alfabetizacao. Acesso em: 25 out. 2025.

PAIVA SILVA, Keila Cristina de et al. **Literatura infantil como ferramenta de alfabetização e letramento**. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 6, n. 5, 2025. Disponível em: https://recima21.com.br/recima21/article/view/6455. Acesso em: 10 maio 2026.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Dagmar Mello; PRADO, Ana Cristina Teixeira**. A literatura infantil e a leitura do mundo nas pontas dos dedos**. Cadernos Cajuína, 2022. Disponível em: https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/272. Acesso em: 26 out. 2025.

SILVA, Edlene Gomes da; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. **Literatura infantil e alfabetização: uma revisão narrativa sobre linguagem, cultura e desenvolvimento**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 11, n. 9, 2025. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/21250. Acesso em: 18 fev. 2026.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 mar. 2026.

SOUZA, Adriana Aparecida; SILVA, Iris**. A literatura infantil como estratégia de inclusão na Educação Infantil**. Revista Ilustração, 2022. Disponível em: https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/102. Acesso em: 25 set. 2025.

VIEIRA et al. **Educação inclusiva e letramento: táticas e ferramentas para alfabetizar todos os estudantes.** Aurum Editora, 2025. Disponível em: https://aurumpublicacoes.com/index.php/editora/article/view/700. Acesso em: 26 out. 2025.